

# CURSOS PROFISSIONAIS

RELATÓRIO DE EXPECTATIVAS  
DOS ALUNOS  
À ENTRADA DO ENSINO  
SECUNDÁRIO

ANO LECTIVO  
2023/2024



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
**D. AFONSO SANCHES**  
VILA DO CONDE

## FICHA TÉCNICA

Este questionário foi realizado pela equipa EQAVET, com a coordenação dos diretores de curso, em contexto de sala de aula.

A aplicação decorreu entre os dias 15 de Novembro e 15 de Janeiro de 2023. De um universo de 85 formandos do ano 1 do ciclo de formação 2023/2026, foram obtidas 74 respostas o que corresponde a uma taxa de participação de 87%, nos seguintes cursos profissionais:

Cabeleireiro; Esteticista; Técnico de Cozinha/Pastelaria; Técnico de Restaurante/Bar; Técnico de Redes Elétricas; Técnico em Animação de Turismo; Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos; Técnico de Desporto.

O tratamento do inquérito decorreu na terceira semana de Janeiro.

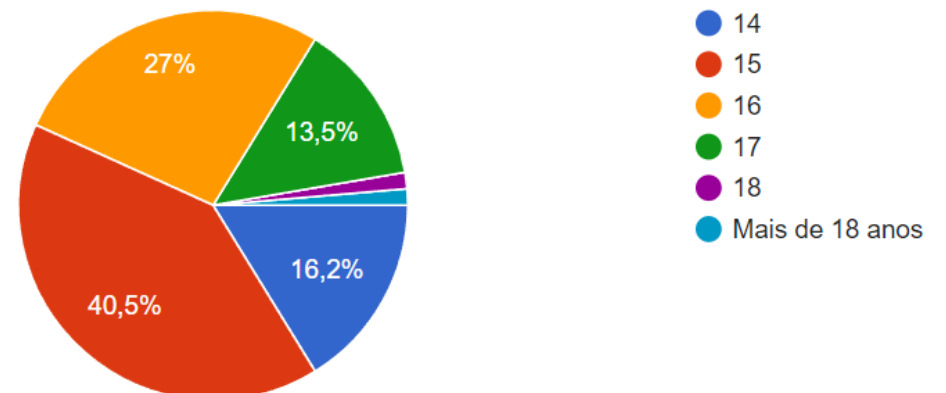
## FAIXA ETÁRIA DOS FORMANDOS

O gráfico apresenta a faixa etária dos formandos à entrada no ensino secundário profissional que se situa, maioritariamente, entre os 14 e os 16 anos de idade. 56,7% dos alunos inicia este ciclo formativo com a 14 ou 15 anos. Verifica-se também que 16,3% dos alunos inicia o curso com 17 ou mais anos.

Nota-se uma tendência decrescente da idade dos formandos à entrada dos ciclo formativo.

Idade:

74 respostas

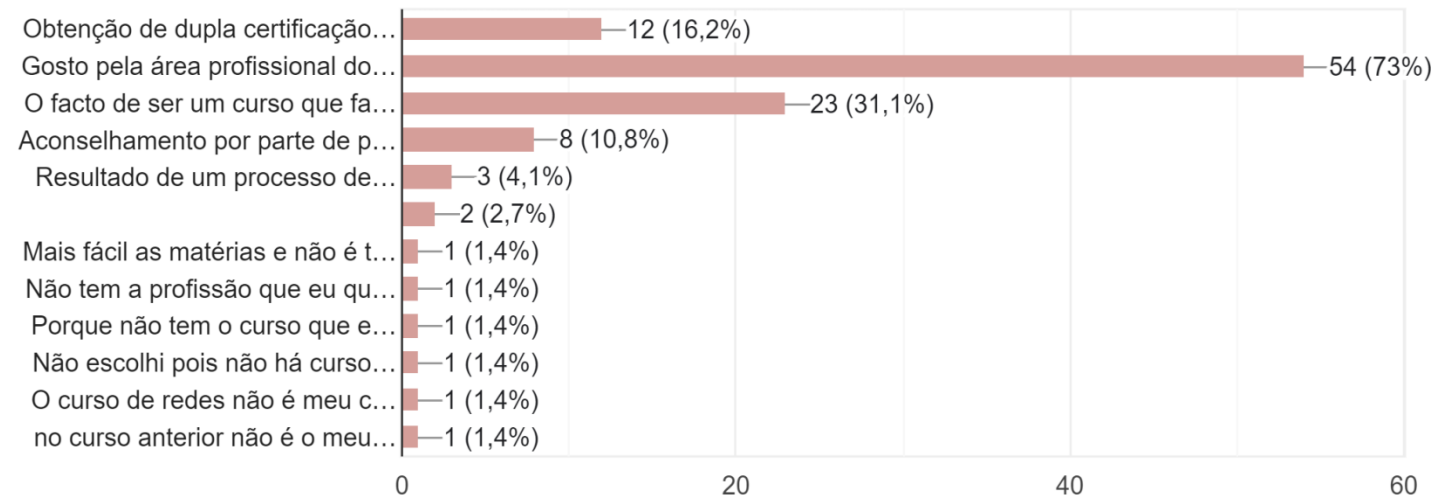


# MOTIVOS DA ESCOLHA DO CURSO

A escolha do curso teve como fundamento principal o gosto pela área profissional do curso (73%) A expectativa de integração no mercado de trabalho, assim como a obtenção de dupla certificação são razões apontadas, respectivamente, por 31,1% e 16,2% dos alunos.

Indique o motivo da escolha do curso:

74 respostas

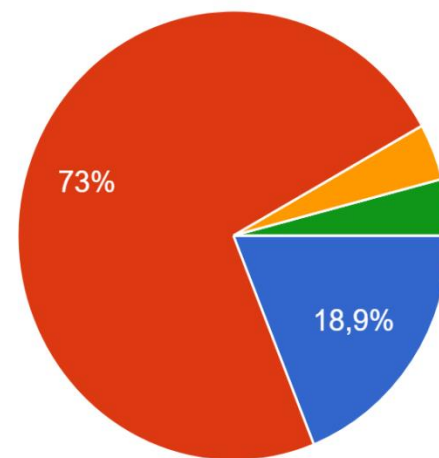


# EXPECTATIVAS À ENTRADA DO CURSO PROFISSIONAL

À entrada do ensino secundário profissional, verifica-se que 91,9% dos formandos apresenta expectativas elevadas ou muitas elevadas.

Expectativas à entrada do ensino profissional:

74 respostas



- Expectativas muito elevadas;
- Expectativas elevadas;
- Baixas expectativas;
- Nenhuma expectativa.

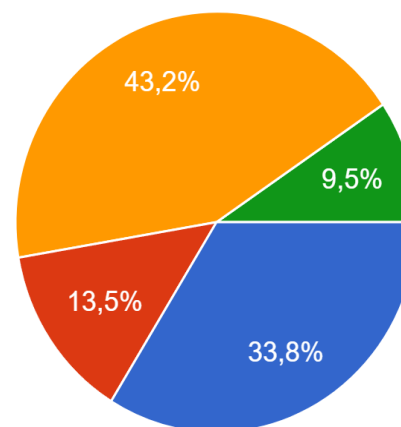
# PROJETOS FUTUROS ACADÉMICOS E PROFISSIONAIS

No que respeita a projetos futuros, 2/3 dos formandos evidenciaram tendência em ingressar no mercado de trabalho, quer na área de formação (43,2%), quer como trabalhador-estudante (13,5%) ou, mesmo, numa área diferente da do curso (9,5%).

1/3 dos alunos pretende ingressar no ensino superior.

Projetos futuros, académicos e profissionais:

74 respostas



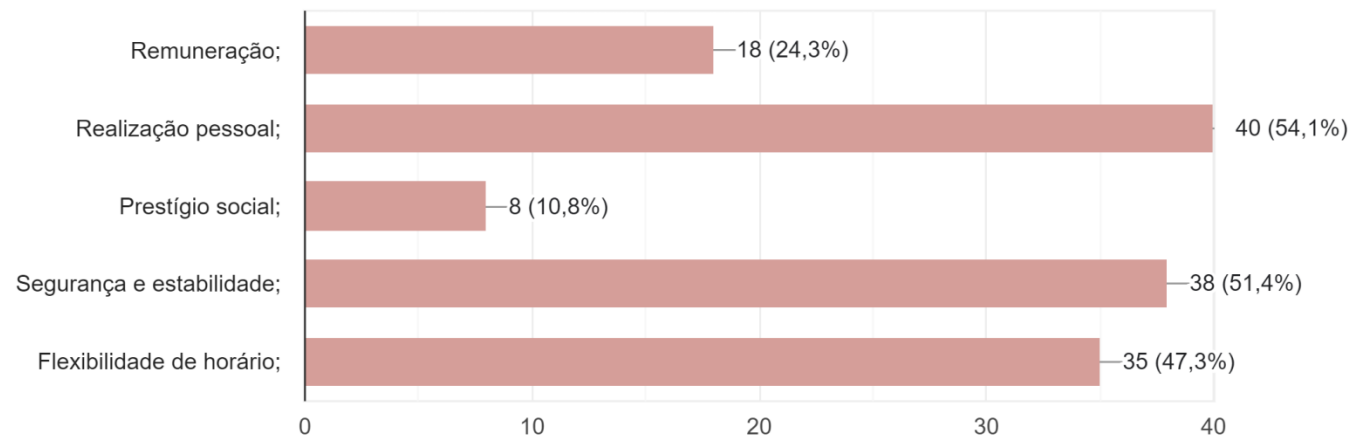
- Pretendo prosseguir estudos e ingressar no ensino superior;
- Pretendo prosseguir estudos e ingressar no ensino superior como trabalhador-estudante;
- Pretendo ingressar no mercado de trabalho na área da minha formação profissional;
- Pretendo ingressar no mercado de trabalho numa área diferente da minha formação;

# FACTORES DETERMINANTES PARA A ESCOLA DE UMA PROFISSÃO

O fator mais determinante para a escolha de uma profissão futura foi a realização pessoal (54,1%). A segurança e estabilidade, assim como a flexibilidade de horário foram opções com uma elevada representação (51,4% e 47,3%).

A remuneração é um fator importante para  $\frac{1}{4}$  dos alunos, enquanto que o prestígio social só é importante para 10,8% dos alunos.

Indique factores determinantes para a escolha de uma profissão:  
74 respostas



## CONCLUSÕES

- Feita a análise dos dados, conclui-se que a idade dos alunos na entrada dos cursos profissionais é tendencialmente mais baixa (56,7% ingressa na idade expectável);
- Os formandos entram com expectativas altas ou muito altas no curso;
- Evidencia-se uma clara intenção de entrar no mercado de trabalho, assim que concluem a formação. Só um terço do total manifesta, à entrada, intenção de prosseguir para o ensino superior;
- A escolha do curso é determinada, maioritariamente, pela afinidade para com a área profissional e pela dupla certificação proporcionada;